



O componente curricular Projeto de Vida no novo ensino médio no estado do Paraná: uma análise das implicações para o trabalho docente

Autoria: Andreia Zanolrenzi

Nível: Mestrado (PPGE/UFPR)

Ano: 2024

Orientadora: Profa. Dra. Renata Peres Barbosa



<https://doi.org/10.5380/jpe.v19i1.98711>

Resumo:

A Reforma do Ensino Médio, instituída pela Lei nº 13.415/2017, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2018), são resultado de um cenário político de intensas disputas por hegemonia que incidiram em mudanças significativas na estrutura e na oferta dessa etapa de ensino. No que se refere à organização curricular, a flexibilização imposta pela referida Reforma separou o currículo em Formação Geral Básica e Itinerários Formativos, abrindo espaço para a inserção de componentes curriculares sem objeto de estudo e campo científico reconhecido, como é o caso do componente curricular Projeto de Vida. Tal componente ganhou centralidade na atual Reforma, tornando-se eixo do currículo e componente curricular, com elevada carga horária, em diversos estados. Essas alterações curriculares têm trazido consequências para a organização do trabalho pedagógico com implicações diretas no trabalho docente, fato que se constitui como o objeto de interesse da presente pesquisa e tem como problema norteador: Como está acontecendo a implementação do componente curricular Projeto de Vida no ensino médio das escolas estaduais do Paraná? Quais os pressupostos formativos subjacentes e quais as possíveis implicações no trabalho docente da inserção deste componente nos currículos? Sendo assim, o objetivo da pesquisa é analisar as implicações do componente curricular Projeto de Vida para o trabalho docente na etapa do ensino médio no estado do Paraná. Para a apreensão do processo político e de seus determinantes nas políticas educacionais nacionais e locais, foi utilizada como inspiração metodológica a abordagem do Ciclo de Políticas, formulada por Stephen Ball e colaboradores (Mainardes, 2006). A pesquisa é de natureza qualitativa e a realização se deu em duas etapas. Na primeira, de cunho bibliográfico e análise documental, foi realizada a revisão de literatura e selecionados como fontes documentos oficiais internacionais, nacionais e estaduais. Na segunda, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 10 professores/as que atuam com o componente curricular Projeto de Vida em turmas do ensino médio de escolas estaduais do Núcleo Regional de Educação de Curitiba. A partir da análise das entrevistas foram criadas três categorias com base nas implicações observadas para o trabalho docente:

Flexibilização curricular e a descaracterização do trabalho docente; Os processos de desintelectualização e controle do trabalho docente e Intensificação do trabalho docente e seus efeitos patológicos, que foram discutidas a partir de teóricos críticos da atualidade como Laval (2004), Harvey (2014) e Dardot e Laval (2016) e vários/as autores/as nacionais. Conclui-se que a inserção do componente curricular Projeto de Vida nos currículos do Ensino Médio, nos moldes da Reforma neoliberal, aprofunda de forma severa a descaracterização, a desintelectualização e a intensificação do trabalho docente, advindos principalmente da flexibilização curricular e do excessivo controle.

Palavras-chave: Política Educacional; Reforma do Ensino Médio; Projeto de Vida; Trabalho docente.

Referência:

ZANLORENZI, Andreia. **O componente curricular Projeto de Vida no novo ensino médio no estado do Paraná: uma análise das implicações para o trabalho docente.** Ano, 2024 p. 215. Dissertação em Educação. Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2024. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/94591> .